

Noticiário sobre concursos

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Prosseguem as provas do grande concurso promovido pelo D. A. S. P.

O concurso para a carreira de Oficial Administrativo dos quadros dos Ministérios em que não houver Escriturário beneficiado pelo decreto-lei n.º 145, de 29 de dezembro de 1937, prosseguiu, a 9 do mês findo, com a realização da prova de Matemática e noções de Contabilidade Pública, nesta Capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

O número de candidatos atingiu o total de 2.403, assim distribuídos:

| | Masculino | Feminino | Total |
|-----------------------|-----------|----------|-------|
| Distrito Federal..... | 1.229 | 404 | 1.633 |
| São Paulo..... | 505 | 87 | 592 |
| Belo Horizonte..... | 152 | 26 | 178 |

Nesta Cidade, os trabalhos foram dirigidos pelo diretor da Divisão de Seleção e seus auxiliares.



Candidatos ao concurso para "Oficial Administrativo", quando entregues à faina de resolver as questões da prova de Matemática e de noções de Contabilidade Pública

Em Minas Gerais e São Paulo, o concurso esteve a cargo de Comissões Executivas, compostas, respectivamente, dos Srs.: Augusto Pena Filho, Clóvis Magalhães Pinto e Monsenhor Artur de Oliveira, e Antônio Franzen Bhering, Heitor Tavares Guimarães Bastos e João Batista Damasco Pena.

As demais provas serão realizadas durante este mês, no Rio e naquelas capitais.

Adeante publicamos as questões apresentadas aos candidatos na prova escrita de Matemática e de noções de Contabilidade Pública:

Escreva os resultados de cada questão nos lugares próprios.

Nos espaços indicados para cálculos auxiliares poderão ser feitas as operações que o candidato não puder efetuar mentalmente. Havendo falta de papel faça os cálculos no verso da folha anterior.

I Completar o quadro abaixo, escrevendo, sob a forma mais simples possível, os resultados das operações indicadas:

| INDICAÇÃO | RESULTADO |
|---|-----------|
| $2 \frac{3}{8} - 1 \frac{5}{6}$ | |
| $\frac{2}{3} \times \frac{5}{6} \times \frac{9}{10}$ | |
| $\frac{3}{4}$ de $\left(\frac{1}{3} + \frac{1}{4} \right)$ | |
| $1 + 28 \div 2 \frac{4}{5}$ | |
| $2 \frac{2}{3} \div 4 + 1$ | |

II Completar o quadro abaixo, escrevendo os resultados, sob forma decimal, das operações indicadas:

| INDICAÇÃO | RESULTADO |
|----------------------------|-----------|
| $2 \rightarrow 1,73805$ | |
| $0,03 \times 2 \times 0,7$ | |
| $0,0036 : 0,9$ | |
| $2,4 : 48$ | |

III Converter em decimal cada uma das frações ordinárias e em ordinária irredutível cada uma das decimais escritas no quadro abaixo:

| FRAÇÃO DADA | RESULTADO |
|----------------|-----------|
| $\frac{3}{8}$ | |
| $\frac{7}{12}$ | |
| 0,0048 | |
| 1,05 | |

IV Completar as seguintes igualdades, referindo as medidas escritas no primeiro membro às unidades indicadas no segundo membro:

$$0,45 \text{ km} = \text{dam} \quad 4,15 \text{ mm} = \text{cm}$$

$$8,5 \text{ cm} = \text{m} \quad 0,08 \text{ cm} = \text{m}$$

V Completar as seguintes igualdades, referindo as áreas escritas no primeiro membro às unidades indicadas no segundo membro:

$$2,5 \text{ m}^2 = \text{cm}^2 \quad 5,8 \text{ ha} = \text{m}^2$$

$$3,5 \text{ mm}^2 = \text{dm}^2 \quad 12,5 \text{ a} = \text{hm}^2$$

VI Completar as seguintes igualdades, referindo os volumes escritos no primeiro membro às unidades indicadas no segundo membro:

$$6,4 \text{ dm}^3 = \text{m}^3 \quad 0,8 \text{ hl} = \text{dm}^3$$

$$2,8 \text{ m}^3 = 1 \quad 45 \text{ dl} = \text{cm}^3$$

VII Completar as seguintes igualdades, referindo os pesos escritos no primeiro membro às unidades no segundo membro:

$$4,6 \text{ t} = \text{kg} \quad 2,08 \text{ cg} = \text{g}$$

$$3,5 \text{ hg} = \text{dg} \quad 0,05 \text{ dg} = \text{g}$$

VIII Calcular os valores de x, determinados pelas seguintes proporções (indicando o modo de calcular):

$$\frac{5}{8} = \frac{35}{x} \quad x =$$

$$\frac{7}{x} = \frac{21}{30} \quad x =$$

$$\frac{18}{x} = \frac{x}{50} \quad x =$$

IX Calcular a média geométrica (ou proporcional):

$$\text{de } 8 \text{ e } 50 \quad \text{Resp: } \\ \text{de } 0,2 \text{ e } 0,018 \quad \text{Resp: }$$

X Completar as seguintes igualdades preenchendo os claros com os números convenientes:

$$4,5\% \text{ de } 800\$ = \\ 30 \text{ } 1 = \% \text{ de } 600 \text{ } 1 \\ 7\% \text{ de } = 35 \text{ g}$$

XI Calcular a taxa anual segundo a qual 15:000\$000 rendem 300\$000 em 90 dias.

XII Calcular o desconto comercial de uma letra de 9:000\$0, pagável em 70 dias, sendo 12% a taxa de desconto.

XIII 870\$0 devem ser distribuídos em gratificações a quatro funcionários da mesma categoria, que fizeram, respectivamente, 2 horas, 5 horas, 10 horas e 12 horas de serviço extraordinário. Quanto deve receber o último?

XIV Resolver cada um dos problemas seguintes, preenchendo os claros com os números convenientes:

Cada um dos ângulos agudos de um triângulo retângulo isósceles mede

Cada um dos ângulos de um triângulo equilátero mede

Si um dos ângulos de um paralelogramo mede $78^{\circ}40'$, os outros ângulos da figura medem, respectivamente

Si um dos ângulos de um trapézio retângulo mede 65° , os outros ângulos da figura medem respectivamente

Si o perímetro de um retângulo tem 48 m e a base mede 17m, a altura mede

Si um funcionário, trabalhando 4 horas por dia faz um certo número de fichas em 20 dias, o mesmo funcionário, trabalhando 5 horas por dia, fará o mesmo número de fichas em... dias.

XV Escrever, sob cada uma das figuras abaixo, a fórmula que dá a área respectiva em função de elementos indicados na figura.

I Escreva dentro dos parenteses que precedem os diversos exemplos de receita, relacionados à esquerda, o número da categoria de receita, da relação à direita, em que melhor se classifique o exemplo

- 1 — Renda tributária
 - 2 — Renda patrimonial
 - 3 — Renda industrial
 - 4 — Renda extraordinária
- () Renda de próprios nacionais
 () Imposto de consumo
 () Foros de terrenos de marinha
 () Taxas de águas e esgotos
 () Arrendamento de estrada de ferro da União
 () Renda da Casa da Correção
 () Fretes da E. F. Central do Brasil
 () Cobrança da Dívida Ativa da União
 () Renda dos arsenais de guerra
 () Imposto de selo

II Enumere as verbas do orçamento da despesa, indicando os respectivos números:

III Enumere os desdobramentos da Verba I do orçamento da despesa:

IV Preencha os claros da seguinte frase: Os tributos se dividem em e impostos, caracterizando-se as primeiras porque são sempre relativas à prestação de pela União ao contribuinte

V A dívida pública interna se divide em:

VI A que repartição compete o pagamento dos juros e o resgate da dívida pública fundada?

VII A que órgão compete a organização da proposta do orçamento federal?

VIII A dívida consolidada pode ser:

IX Em que circunstâncias é possível a abertura de um crédito extraordinário?

X Como se distinguem os créditos suplementares dos especiais?

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE 1940

Foram designadas as seguintes Bancas Examinadoras do concurso de monografias sobre questões referentes à Administração Pública:

Secções 1 — 3 — 5

João Lira Madeira (Presidente)
 Francisco Lopes Gastal
 Gilherme Hermsdorff

Secção 2

Ubaldo Lobo (Presidente)
 Artur Hehl Neiva
 Eudoro Lincoln Berlinck

Secção 4

Plínio Cantanhede (Presidente)
 João de Barros Barreto
 Oscar Saraiva

As monografias já estão sendo julgadas.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Terminou a 30 do mês próximo passado o prazo concedido pelo presidente do D. A. S. P., em portaria n. 783, de 5 de outubro, para que os candidatos inscritos no concurso de Técnico de Administração, do quadro permanente do mesmo Departamento, apresentassem a tese referida nos artigos 3.º, alínea b), e 4.º, das Instruções Especiais reguladoras do concurso referido.

Para a prova escrita a que se refere a alínea c) do artigo 3.º, das Instruções, foi designada a seguinte Banca Examinadora: João Carlos Vital (Presidente), Manoel Bergström Lourenço Filho (Substituto eventual do Presidente), Bento Queiroz de Barros Júnior, Hahnemann Guimaraes, João Francisco Moraes Júnior e Paulo Acioli de Sá.

O concurso terá início êste mês e prosseguirá em dezembro próximo.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A prova escrita, com caráter eliminatório, a que se refere a alínea c, do art. 3.º, das **Instruções Especiais** do concurso para a carreira de **Técnico de Educação** foi transferida de 27 de outubro para o dia 3 do corrente, quando se realizou nesta Capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

Versou sobre uma dissertação e resolução de cinco questões formuladas sobre assuntos de pontos sorteados no momento.

As monografias já estão sendo julgadas pela Banca Examinadora.

COMISSÁRIO DE POLÍCIA

O presidente do D. A. S. P. aprovou, pela portaria n. 811, de 22 do corrente, as **Instruções Especiais**, elaboradas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de **Comissário de Polícia**, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Comissário de Polícia, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na Portaria 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 21 anos nem superior a 35, apurados até a data do encerramento das inscrições.

Parágrafo único — Só poderão ser inscritos candidatos do sexo masculino, que forem portadores de diploma de conclusão do curso jurídico, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:

a) — investigação social, realizada por comissão especial, designada pelo Presidente do Departamento, median-

te proposta do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento;

- b) — prova de sanidade e de capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;
- c) — prova escrita de Direito Penal e Direito Judiciário Penal;
- d) — prova prática de serviço.

Parágrafo único — É facultado aos candidatos apresentar documentos que facilitem os trabalhos de investigação a que se refere a alínea a deste artigo.

Art. 4.º — A prova escrita de Direito Penal e Judiciário Penal constará de duas partes:

- I — dissertação sobre assunto sorteados dentre os do programa de Direito Penal;
- II — resolução de cinco a dez questões objetivas sobre assuntos do programa de Direito Judiciário Penal.

Art. 5.º — A prova prática de serviço constará de resolução, por escrito, de casos policiais propostos pela Banca Examinadora, de acordo com o programa anexo e de questões sobre a organização policial.

Art. 6.º — Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação:

- a) — prova escrita de Direito Constitucional e Direito Civil;
- b) — prova escrita de idioma estrangeiro (inglês, francês ou alemão);
- c) — prova escrita de corografia do Brasil.

Art. 7.º — A prova mencionada na letra a do artigo anterior constará de resoluções de questões objetivas sobre os assuntos do programa.

Parágrafo único — O número de questões não poderá ser inferior a cinco nem superior a dez para cada disciplina.

Art. 8.º — A prova de idioma estrangeiro constará de tradução de trecho extraído de um dos livros que figurarem na lista previamente organizada pela Banca Examinadora e aprovada pelo diretor da D. S.

Art. 9.º — A prova referida no número 3, do artigo 6.º, constará de resolução de questões objetivas sobre os assuntos do programa.

Parágrafo único — O número de questões não poderá ser inferior a cinco nem superior a dez.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 10 — O julgamento de cada prova, excetuadas as referidas alíneas a e b do artigo 3.º, será feito em escala centesimal.

Art. 11 — Só será considerado habilitado nas provas de seleção o candidato que obtiver grau igual ou superior a 60 pontos em cada uma delas.

Art. 12 — Para efeito de correção e julgamento da prova de Direito Constitucional e Civil, considerar-se-á:
 dissertação, até 60 pontos
 resolução de questões, até 40 pontos

Art. 13 — Para efeito de correção e julgamento da prova de Direito Constitucional e Civil, considerar-se-á:
 resolução de questões de Direito Constitucional, até 60 pontos
 resolução de questões de Direito Civil, até 40 pontos

Art. 14 — O grau para classificação final do candidato será a média ponderada dos graus das diversas provas, observados os seguintes pesos:

| | |
|----------------------------------|---|
| Direito Penal e Judiciário Penal | 4 |
| Prática de serviço | 4 |
| Corografia do Brasil | 2 |
| Direito Constitucional e Civil | 2 |
| Idioma estrangeiro | 1 |

Art. 15 — Só serão considerados habilitados, para efeito da classificação final, os candidatos que obtiverem, na fórmula do artigo anterior, grau igual ou superior a 60 pontos.

§ 1.º — A classificação final dos candidatos habilitados será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

§ 2.º — Em caso de empate, entre os habilitados não beneficiados pelo Decreto-lei citado, será observada a seguinte ordem de preferência:

- melhor resultado na prova de prática de serviço;
- melhor resultado na prova de Direito Penal e Judiciário Penal;
- melhor resultado na prova de corografia do Brasil.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 16 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes Instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 17 — Os candidatos, a juízo da Banca Examinadora, poderão consultar legislação não comentada.

Art. 18 — A correção de linguagem será considerada em todas as provas escritas.

Art. 19 — O concurso será válido pelo prazo de dois anos, a partir da data de sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

D. S. do D. A. S. P., em 22 de outubro de 1940. —
 Murilo Braga, Diretor de Divisão.

ANEXO

PROGRAMAS

Direito Penal e Direito Judiciário Penal

- Crime delito e contravenção. Conceito de cada um e diferença. Definições legais. Dolo e culpa. Espécies de dolo.

- Autoria e co-autoria. Definição. Autoria material e autoria intelectual. As quatro formas da co-autoria.
- Ação pública e ação privada. Como se iniciam. A quem compete o seu exercício.
- Cumplicidade. Favorecimento e receptação. Acumulação e concurso de delitos.
- Da competência. Da competência das autoridades segundo as respectivas jurisdições.
- Tentativa, crime tentado e crime consumado. Crimes comissivos e omissivos.
- Da prisão. Da prisão por mandado de Juiz. Da prisão por medida de segurança pública. Da prisão administrativa.
- Causas derimenes e justificativas do delito.
- Da prisão em flagrante. Requisitos essenciais do flagrante.
- Circunstâncias agravantes e atenuantes. Das penas estabelecidas na consolidação das Leis Penais. Consolidação: art. 43, letras a e h, e art. 400, § único. Pena de morte.
- O instituto da fiança e sua finalidade. Critérios para o arbitramento da fiança. Quando não pode ser concedida.
- Dos crimes contra a existência política da República. Resistência, tirada ou fuga de presos do poder da justiça e arrombamento das cadeias. Desacato e desobediência às autoridades. Dos crimes contra a tranquilidade pública: incêndio e outros de perigo comum. Dos crimes contra os meios de transporte e comunicação, contra a saúde pública e contra o exercício dos direitos individuais.
- Do inquérito policial segundo o Decreto n. 5.515 de 13 de agosto n. 1928. Da busca e apreensão.
- Dos exames de corpo de delito. Dos crimes contra a boa ordem e administração pública. Dos crimes contra a fé pública. Dos crimes contra a Fazenda pública. Dos crimes contra a segurança da honra e honestidade das famílias e do ultrage público ao pudor. Dos crimes contra a segurança do estado civil.
- Do "habeas-corpus" e respectivo processo. Do processo. Do processo penal comum e dos processos especiais. Dos processos da competência do Tribunal de Segurança e do Juiz de Menores.
- Dos crimes contra a segurança da pessoa e vida. Dos crimes contra a propriedade pública e particular. Dos crimes contra a pessoa e a propriedade. Dos exames de sanidade física e mental.
- Da contravenção em espécie. Dos exames cadavéricos. Exumação.
- A prova. Prova documental, circunstancial, testemunhal e pericial. Dos indícios e presunções.
- Reciprocidade dos Estados na administração da Justiça Penal. Extradicação. Casos admissíveis e casos defensos. Extradicação voluntária e contratual. Extradicação dos nacionais. Regras brasileiras. Proibição segundo o art. 122, n. 12, da Constituição. Soluções da Conferência de Havana.

Prova de prática de serviço

(Nesta prova, que será escrita, as questões serão formuladas pela Banca Examinadora)

1. Registro de uma ocorrência.
2. Quais as medidas que deve tomar o comissário de serviço em caso de incêndio.
3. Quais as medidas que porá em prática ao ter conhecimento de que em determinado prédio faleceu um indivíduo, deixando valores e outros bens, sem que lhe sejam conhecidos parentes próximos ou remotos.
4. Lavratura de um auto flagrante com testemunhas presenciais, até onde pode fazê-lo o comissário.
5. Idem sem testemunhas presenciais.
6. Idem contra menor.
7. Idem no caso em que só o condutor do preso fala o idioma nacional, sendo o acusado e testemunhas estrangeiros.
8. Providências a serem tomadas pelo comissário no caso de colisão entre, um automóvel particular e outro oficial, com graves danos para este último, sem que, no entretanto, se registre dano pessoal.
9. Como agirá o comissário ao ter conhecimento de que em determinada via pública se verificou um desastre havendo mortos e feridos.
10. Organização policial: estudo minucioso.

Direito Constitucional e Direito Civil

1. O Estado Federal e sua estrutura: União, Estados e Municípios. Capacidade civil: modos de aquisição.
2. Governo e administração. Poder Executivo. Ministérios e Conselhos. Pátrio poder, tutela e curatela. Proteção à família, e à educação.
3. Nacionalidade e cidadania. Emigração e colonização dirigidas. Domicílio civil e domicílio político. Residência.
4. Dos direitos individuais. Limites ao seu exercício. Da tranquilidade e da ordem pública interna; da ordem política e do equilíbrio social. Bens: definição e divisão.
5. A liberdade de circulação em todo o território nacional: limitações. Bens fora de comércio.
6. A inviolabilidade do domicílio e de correspondência. Posse: principais modalidades. Direitos de vizinhança.
7. A liberdade de culto e o direito de reunião. Ato jurídico: definição e divisão. Principais contratos.
8. O direito de manifestação do pensamento. Nulidade e anulação dos atos jurídicos: erro, dolo, coação, simulação e fraude.
9. O "habeas-corpus": quando deve ser concedido. Sucessão: definição. Espécies de sucessão. Ordem da vocação. Hereditária. Da herança jacente.
10. Do direito de defesa na instrução criminal. Da desherdade e da renúncia de herança.

Corografia do Brasil

Brasil setentrional, norte-oriental, oriental, meridional e central: cidades, produção e meios de transporte. Viação. Litoral brasileiro: descrição e portos. As grandes baías e os grandes rios. Exploração de minerais: carvão, ferro, manganês, ouro e diamantes. Culturas alimentícias: café, açúcar, milho, arroz, mate, cacau, vinho e trigo. Matérias primas vegetais: borracha, fumo, algodão, babaúba, carnaúba, madeiras. Criação de animais e indústria dos derivados.

METEOROLOGISTA

Pela portaria n. 786, de 14 de outubro deste ano, o presidente do DASP aprovou as *Instruções Especiais*, elaboradas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Meteorologista* do Ministério da Agricultura.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de meteorologista, do Ministério da Agricultura, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

CAPÍTULO II

Das Provas

Art. 2.º — As provas do concurso serão de seleção e de habilitação.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:

a) prova de sanidade e capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) prova escrita de matemática, constante de duas partes:

1) — resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa;

2) — resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa, com uso obrigatório da regra de cálculo;

c) prova escrita de física, constante de resolução de questões práticas e teóricas sobre assuntos do programa;

d) prova de meteorologia, constante de duas partes:

1) — escrita, na qual serão propostas aos candidatos questões objetivas sobre assuntos do programa;

2) — prática de observação meteorológica, na qual o candidato deverá fazer observações e exposição oral, sobre assuntos do programa.

§ 1.º — As provas de matemática, física e escrita de meteorologia terão, cada uma delas, a duração de 4 horas.

§ 2.º — As partes da prova de meteorologia serão realizadas em dias diferentes.

§ 3.º — Para realização da prática de observação meteorológica referida na letra d), número 2 deste artigo, a Banca Examinadora poderá dividir os candidatos em turmas.

§ 4.º — Na parte prática referida será fornecido papel, rubricado pela Banca, no qual o candidato fará um relato sucinto de suas observações e desenvolverá os cálculos respectivos para solução das questões propostas, sendo-lhe vedado comunicar verbalmente aos examinadores o resultado dos cálculos e observações.

Art. 4.º — Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação:

a) prova escrita de geografia do Brasil, cosmografia e estatística;

b) prova escrita de um idioma estrangeiro, escolhido dentre os seguintes: francês, inglês e alemão.

§ 1.º — A prova referida na letra a), deste artigo, constará de resolução de questões objetivas sobre assunto do programa.

§ 2.º — A prova de idioma estrangeiro constará de tradução, sem auxílio de dicionário, de um trecho de livro ou revista técnicos. Esta prova terá a duração de uma hora.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e de habilitação dos candidatos

Art. 5.º — O julgamento de cada prova se fará em escala centesimal.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.

Art. 6.º — Só será habilitado nas provas de seleção o candidato que obtiver grau igual ou superior a 60 pontos em cada uma delas.

Art. 7.º — Para efeito de correção e julgamento da prova de matemática, observar-se-á:

| | |
|----------------------|------------|
| 1.ª parte, até | 100 pontos |
| 2.ª parte, até | 100 pontos |

Parágrafo único — A nota final será a semi-soma dos pontos obtidos na forma deste artigo.

Art. 8.º — Para efeito de correção e julgamento da prova de meteorologia, observar-se-á:

| | |
|----------------------|------------|
| 1.ª parte, até | 100 pontos |
| 2.ª parte | 100 pontos |

Parágrafo único. — A nota final será a semi-soma dos pontos obtidos na forma deste artigo.

Art. 9.º — Para efeito de correção e julgamento da prova referida na letra a), do art. 4.º, observar-se-á:

| | |
|--|-----------|
| Geografia do Brasil e Cosmografia, até | 70 pontos |
| Estatística, até | 30 pontos |

Art. 10 — Para efeito de classificação, o grau final do candidato será a média ponderada dos graus obtidos, observados os seguintes pesos:

| | |
|--|---|
| Meteorologia | 5 |
| Matemática | 3 |
| Física | 3 |
| Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatística | 2 |
| Idioma estrangeiro | 1 |

Art. 11 — Só serão considerados habilitados, para a classificação final, os candidatos que obtiverem, na fórmula do artigo anterior, grau igual ou superior a 60 pontos.

§ 1.º — A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-Lei n. 1.963, de 13 de Janeiro de 1940.

§ 2.º — Em caso de empate, entre os não beneficiados pelo Decreto-lei, citado, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

| |
|---|
| melhor resultado na prova de Meteorologia |
| melhor resultado na prova de Matemática |
| melhor resultado na prova de Física. |

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 12 — A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 13 — Em todas as provas escritas será considerada a correção de linguagem.

Art. 14 — O concurso será válido por dois anos, a partir da data de sua homologação pelo D. A. S. P.

Art. 15 — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D. S. do D. A. S. P., em 14 de Outubro de 1940.

— Murilo Braga, diretor da divisão.

PROGRAMAS

Matemática

1. Sistemas de equações do 1.º grau. Representações e resoluções gráficas de equações e sistema do 1.º grau. Relações métricas nos triângulos. Redução ao 1.º quadrante.

2. Potências e raízes. Cálculo dos radicais. Exponentes fracionários e negativos. Relações métricas nos triângulos. Relações fundamentais da trigonometria retilínea.

3. Estudo das principais funções. Representação gráfica dessas funções. Relações métricas nos quadriláteros. Multiplicação e divisão de arcos.

4.º Trinômio do 2.º grau, sua variação. Equação do 2.º grau. Resolução gráfica e resolução analítica. Propriedades das raízes. Relações métricas nos polígonos. Equações trigonométricas.

5. Inequações do 1.º e 2.º graus. Equações biquadradas e Equações irracionais. Relações métricas no círculo. Resolução de triângulos retângulos.

6. Progressões. Propriedades. Interpolação. Logaritmos. Propriedades. Táboas. A régua de cálculo. Área das figuras geométricas. Resolução de triângulos quaisquer.

7. Estudo da função exponencial e sua representação gráfica. Circunferência. Cálculo de (pi) (perímetros e isoperímetros). Valores aproximados das funções trigonométricas. Táboas.

8.º Análise combinatória. Binômio de Newton. Probabilidades. Prismas e pirâmides. Introdução ao cálculo vetorial. Grandezas vetoriais e Grandezas escalares. Fórmula fundamental da trigonometria esférica.

9. Derivadas. Máxima e mínima. Derivadas de funções circulares. Cilindro e cone. Produto escalar.

10. Estudo das variações das funções. Séries. Desenvolvimento em série. Desenvolvimento em série das funções trigonométricas. Esfera. Produto vetorial. Analogias de Delambre e Nefer.

11. Limites. Série de Taylor e Mac Laurin. Noções de projeção. Resolução de triângulos retângulos esféricos.

12. Problema inverso da derivada. Primitivas imediatas. Noções de perspectiva.

Física

1. Sistema C. G. S. e M. T. S. — Peso e massa.

2. Temperatura, termômetros. Dilatação dos sólidos e líquidos. Dilatação dos gases.

3. Calorimetria. Calor específico dos sólidos e líquidos. Calor específico dos gases. Densidade dos gases.

4. Propagação do calor. Condutibilidade, irradiação, convenção.

5. Fusão, solidificação; calor de fusão. Vaporização; tensão de vapores. Evaporação, ebulição. Calor de vaporização. Higrometria.

6. Dissolução; estudo das soluções.

7. Gases perfeitos. Transformação isotérmica e adiabática. Fórmula e representação gráfica. Ponto crítico. Ligação dos gases.

8. Princípios fundamentais da termodinâmica. Equivalente mecânico do calor. Máquinas térmicas, rendimentos. Refrigeração.

9. Movimento vibratório. Equação do movimento, representação gráfica. Velocidade de propagação. Composição de movimentos vibratórios.

10. Propagação ondulatória nos meios elásticos. Interferência; reflexão.

11. Energia radiante. Movimentos periódicos. Intervalo visível. Limites dos comprimentos de onda do espectro luminoso.

12. Propagação da luz. Difração. Sombras. Interferência.

13. Ótica geométrica. Raio luminoso. Reflexão. Refração. Dispersão de luz. Espetroscópio.

14. Dupla refração. Polarização da luz.

15. Visão. Aparelhos fotográficos e de projeção. Lentes; lunetas; telescópio.

16. Iman. Lei das atrações e repulsões. Campo de força magnética. Imantação. Unidades do sistema C. G. S.

17. Magnetismo terrestre, bússolas.

18. Electrostática; experiências fundamentais. Lei de Coulomb. Indução electrostática. Campo de força eletrostática. Noção de potencial. Capacidade; condensadores. Unidades do sistema C. G. S. e unidades práticas.

19. Electrodinâmica; corrente elétrica. Fórmula eletromotriz de origem química. Electrólise; leis de Faraday. Medida da intensidade de uma corrente. Pilhas e acumuladores.

20. Lei de Ohm, lei de Joule; energia da corrente elétrica.

21. Medida de uma resistência. Unidades C. G. S. e unidades práticas.

22. Campo magnético de uma corrente elétrica. Ações recíprocas entre imãs e correntes. Unidades C. G. S. e unidades práticas.

23. Electro-imãs. Aparelhos de medida.

24. Indução eletromagnética. A máquina dinamoeletrica. Corrente alternada. Transformador. Aplicações.

25. Descarga através dos gases, ionização. Raios catódicos. NATURESA CORPUSCULAR DA ELETRICIDADE. O efeito térmico-iônico. Raios X.

26. Ondas hertzianas. Telegrafia e telefonia sem fio; princípios de emissão e recepção.

Meteorologia

a) — Parte escrita:

1. Actinometria. Variações diurna e anual da radiação solar. Absorção do calor pela atmosfera. Medidas actinométricas. Constante solar. Actinômetros diversos.

2. Temperatura do ar. Variação diurna de temperatura. Causas que modificam a variação diurna da temperatura. Variação anual da temperatura. Influência da latitude. Climas marítimos e climas continentais. Variação da temperatura com a altura na atmosfera. Troposfera e estratosfera. Redução das temperaturas ao nível médio do mar. Inversões.

3. Linhas isotérmicas. Isotérmicas anuais. Curvas isonômicas. Temperaturas extremas observadas. Influência da temperatura sobre os fenômenos da vegetação. Temperatura do solo e das águas.

4. Pressão atmosférica. Variações diurna e anual da pressão. Variação da pressão com a altura. Redução da pressão ao nível médio do mar. Fórmula de Laplace. Cálculo das alturas por meio das observações barométricas. Distribuição das pressões à superfície do globo. Isobáras anuais.

5. O vento. Suas causas. Cálculo do vento médio e vento predominante. Variação diurna da direção e velocidade do vento. O vento em altura; variações de sua velocidade e direção em altura.

6. Evaporação e unidade atmosférica. Fórmulas psicrométricas. Variações diurna e anual da tensão do vapor d'água e da umidade relativa. Variação da umidade em altura. Distribuição da umidade na superfície do globo.

7. Condensação do vapor d'água. Constituição das nuvens, dos nevoeiros e brumas. Nuvens. Sua classificação. Altura e movimento das nuvens, medida de nebulosidade. Variação diurna e anual da nebulosidade. Transparência do ar. Formação da chuva. Classificação geral. Distribuição das chuvas sobre o globo. Intensidade máxima e frequência das chuvas.

8. Fenômenos óticos da atmosfera. Côr do céu. Arco Iris. Corôas e Halos. Auroras boreais. Manifestações elétricas na atmosfera.

9. Física da atmosfera. Sua composição e movimentos. Estabilidade e instabilidade do ar, efeitos devidos à radiação direta. Conversão. O aquecimento e o resfriamento do ar pelo movimento sobre a terra. A formação da chuva. Inversões. Brisa terrestre e brisa marítima. Monções.

10. Cartas do tempo. Confecção e traçado. A relação entre o vento e a distribuição das pressões. Gradiente. Vento de gradiente, e vento geostrófico. Formas das isobaras. O anticiclone. A depressão. Frente. Teorias sobre a origem das depressões ciclônicas. Ciclones tropicais. Tornados. Grains. Tempestades.

11. Processos e métodos de previsão. A periodicidade em meteorologia. Influências cósmicas. Previsões a longo prazo.

b) Parte prática:

1. Exigências fundamentais para a localização do posto meteorológico. Escolha dos instrumentos e do local para instalação. Horas de observação. Pressão atmosférica. Reduções das leituras barométricas. Barômetro de estação. Instalação; manejo e modo de observação. Unidades absolutas da pressão. Barômetros aneroïdes e registradores. Cálculo e valores horários. Termômetro hipsométrico, característica e tendência barométrica.

2. Temperatura e umidade do ar. Indicações gerais para observação dos termômetros. Abrigos termométricos. Termômetro em funda. Termômetros extremos. Psicrômetro de aspiração. Reduções psicrométricas. Termômetros para temperatura do solo e das águas. Higrômetros de condensação. Termômetros e psicrômetros registadores. Cálculo de valores horários.

3. Medida das precipitações. Dias de chuva e de neve. Pluviômetros diversos. Pluviômetros registadores. Cálculos horários.

4. Medida de evaporação. Evaporômetros. Nebulosidade. Nuvens. Medida de nebulosidade. Formas das nuvens. Atlas internacional de nuvens. Movimento das nuvens. Nefoscópios. Nefômetros e Nefelômetros.

5. Duração da insolação. Heliógrafos. Direção e velocidade de vento. Catavento e anemômetro. Vento médio predominante. Cálculo. Escala Beaufort. Observação dos fenômenos diversos. Nevoeiro. Brumas. Visibilidade. Orvalho. Diafanômetros. Geadas. Tempestades e trombas dágua.

6. Fenômenos óticos. Arco-iris. Corôas. Halos. Telegramas e rádio-telegramas meteorológicos. Coletivos, diários e mensais. Códigos internacionais.

7. Sondagens aerológicas. Processos diversos. Sondagem de balão piloto. Princípios e cálculo de sondagem. Sondagem de avião. Cortes e gráficos de sondagens. Meteorógrafo. Sondagens de papagaio. Cálculo.

8. Estatística meteorológica. Cálculo das médias e normais. Séries meteorológicas. Registo meteorológico.

Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatística

a) Cosmografia.

Esféra celeste. Tempo verdadeiro, médio e sideral.

Coordenadas geográficas. Primeiro meridiano. Diferença de hora. Determinação do meridiano: processos elementares.

Principais constelações do hemisfério sul. Descrição e situação.

Bases da cartografia.

Orientação, seus processos.

b) Geografia do Brasil.

Relevo e estrutura do solo brasileiro.

Climas: estudo particularizado.

As grandes bacias.

Litoral brasileiro.

Brasil setentrional; estudo particularizado.

Brasil norte oriental: idem.

Brasil oriental: idem.

Brasil meridional: idem.

Brasil central: idem.

Viação aérea, fluvial, marítima e rodoviária do Brasil.

Explorações minerais.

c) Estatística.

Distribuição de frequência.

Representação tabular.

Representação gráfica. Diagrama em barras, curvas e setores. Cartogramas. Eixo polar.

Fenômenos cíclicos.

Histograma e polígono de frequência.

Médias. Separatrizes: Mediana, quartis e centis. Moda.

Desvio padrão.

Números índices.

Correlação.

Assimetria.

Previsão. Periodicidade.

MÉDICO-PSIQUIATRA

Pela portaria n.º 808, de 18 de outubro dêste ano, o senhor Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público aprovou as **Instruções Especiais**, elaboradas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de **Médico Psiquiatra**, do Ministério da Educação e Saúde.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de **Médico Psiquiatra**, do Ministério da Educação e Saúde, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral

discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de não contar idade inferior a 21 anos nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Parágrafo único — No ato de inscrição o candidato deverá apresentar o diploma de conclusão do Curso Médico expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:

- a) — prova de sanidade e de capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;
- b) — prova escrita, compreendendo:
 - 1) — dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento dentre os do programa anexo;
 - 2) — resolução de duas questões formuladas com assuntos de dois pontos, também sorteados no momento, dentre os do programa anexo;
- c) — prova prática de psiquiatria-clínica, constante de exame de doente, sorteado no momento, dentre os escolhidos pela Banca Examinadora, e acompanhada de relatório escrito sobre o caso.

§ 1º — A prova escrita terá a duração máxima de quatro horas.

§ 2.º — A prova prática de psiquiatria-clínica terá a duração máxima de duas horas e meia, sendo uma hora para exame do doente e uma hora e meia para elaboração do relatório.

Art. 4.º — Os candidatos aprovados nas provas de seleção serão submetidos às seguintes provas de habilitação:

- a) — prova prática constante de exame de um caso neuriátrico e acompanhada de relatório;
- b) — prova escrita constante de dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento dentre os do programa anexo e de resolução de três questões sobre assunto de três pontos, também sorteados no momento, dentre os do programa anexo.

§ 1.º — Para realização da prova prática de habilitação, os candidatos disporão de uma hora para cada uma de suas partes.

§ 2.º — A duração da prova escrita de habilitação será de quatro horas, no máximo.

Art. 5.º — Durante a realização das provas, será vedada aos candidatos qualquer consulta a livros e a notas e ainda informação por parte da Banca, salvo quando de caráter geral, caso em que deverá ser feita em voz alta.

§ 1.º — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.

§ 2.º — Para realização das provas práticas, a Banca Examinadora poderá dividir os candidatos em turmas, afim de facilitar os trabalhos.

CAPÍTULO III

Habilitação dos candidatos

Art. 6.º — O julgamento de cada prova será feito em escala centesimal.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.

Art. 7.º — No julgamento das provas escritas e práticas, a Banca Examinadora deverá considerar tanto a fundamentação científica, quanto a clareza e propriedade de exposição.

Art. 8.º — Si entre os graus atribuídos pelos examinadores em qualquer das provas escritas ou relatórios, houver divergência, superior a 20 pontos, comparados os graus dois a dois, o Presidente da Banca marcará uma sessão especial para discussão do trabalho, devendo cada examinador justificar, por escrito, o grau atribuído.

Art. 9.º — Para efeito de julgamento da prova escrita de seleção observar-se-á:

| | |
|-------------------------|-----------|
| Dissertação, até | 60 pontos |
| cada questão, até | 20 pontos |

Art. 10 — Para efeito de correção e julgamento da prova prática de psiquiatria-clínica, observar-se-á:

| | |
|---|-----------|
| técnica empregada no exame do doente, até | 50 pontos |
| relatório e conclusões, até | 50 pontos |

Art. 11 — Para o efeito de correção e julgamento da prova prática de exame de caso neuriátrico, observar-se-á:

| | |
|---|-----------|
| técnica empregada no exame do doente, até | 50 pontos |
| relatório e conclusões, até | 50 pontos |

Art. 12 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de habilitação, observar-se-á:

| | |
|-------------------------|-----------|
| dissertação, até | 70 pontos |
| cada questão, até | 10 pontos |

Art. 13 — O grau de cada prova será a média aritmética dos graus atribuídos pelos examinadores.

Art. 14 — Só serão considerados habilitados nas provas de seleção os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta (60) em cada uma delas.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e de capacidade física.

Art. 15 — Para efeito de classificação, o grau final do candidato será a média dos graus obtidos, observados os seguintes pesos:

| | |
|------------------------------------|---|
| prova prática de seleção | 3 |
| prova escrita de seleção | 1 |
| prova escrita de habilitação | 2 |
| prova prática de habilitação | 1 |

Art. 16 — Só serão considerados habilitados, para a classificação final, os candidatos que obtiverem, na forma do artigo anterior, grau igual ou superior a sessenta pontos.

§ 1.º — A classificação dos candidatos habilitados será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

§ 2.º — Em caso de empate entre os candidatos não beneficiados pelo Decreto-lei n. 1.963, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

| |
|--|
| melhor resultado na prova prática de seleção |
| melhor resultado na prova escrita de seleção |
| melhor resultado na prova de habilitação. |

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 17 — A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 18 — O concurso será válido por dois anos, a partir da data de sua homologação pelo D.A.S.P.

Art. 19 — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D. S. do D.A.S.P., em 18 de outubro de 1940. — Murilo Braga, diretor de Divisão.

PROGRAMA

Prova escrita de seleção

1. Semiologia da linguagem
2. Perturbações da consciência
3. Semiologia da memória e da atenção
4. Semiologia do líquido céfalo-raquiano
5. Perturbações da percepção
6. Perturbações da ideiação
7. Semiologia da afetividade
8. Psicopatologia da vontade
9. Constituição, temperamento e caráter
10. Oligofrenia
11. Artério esclerose cerebral
12. Esquizofrenia — conceito e formas clínicas
13. Paralisia geral

14. Epilepsia
15. Demência senil
16. Sífilis cerebral
17. Psicose maníaco-depressiva
18. Psicoses infeciosas e auto-tóxicas
19. Parafrenias e delírios alucinatórios crônicos
20. Personalidades psicopáticas
21. Psicoses alcoólicas
22. Causas das doenças mentais
23. Toxicomanias — aspectos principais
24. Psicoses por traumatismos crânio-encefálicos.

Prova escrita de habilitação

1. Higiene mental e educação
2. Praxiterapia
3. Higiene mental e hereditariedade
4. Assistência hospitalar a psicopatas
5. Assistência a crianças anormais
6. Objetivo da perícia psiquiátrico-legal
7. Assistência a egressos dos manicômios
8. Simulação de perturbações mentais
9. Histeria
10. Paranóia
11. Psicoterapia e seus métodos
12. Perturbações do sono
13. Técnica psicanalítica
14. Perversões sexuais
15. Perturbações mentais nas endocrinopatias
16. Malaria-terapia
17. Convolvoterapia e terapêutica pelo choque insulínico nas doenças mentais.
18. Crianças anormais — estudo psico-patológico
19. Níveis de desenvolvimento mental e prova psicométricas
20. Prognóstico em doenças mentais.

ESCRITURÁRIO

Aprova de nível mental e aptidão do concurso para a carreira de **Escrivário** (candidatos inscritos nesta Capital) foi identificada a 1.º de outubro p. p. Foram habilitados 1.137 (sendo 4 transferidos), dos 1.372 que se submeteram à prova.

A correção e análise estatística dos resultados, para determinação do índice mínimo de suficiência, foi realizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Preliminarmente, foram marcados os erros de cada questão da prova. Uma tabulação inicial desses revelou os diferentes graus de dificuldades que oferecia cada uma das 4 partes da prova.

Por esse motivo foram determinados os seguintes pesos para o número de pontos obtidos em cada uma das partes da prova:

| | |
|--|----------|
| 1. ^a parte (execução de ordens) | pêso 1 |
| 2. ^a parte (analogia) | pêso 1 |
| 3. ^a parte (séries numéricas) | pêso 2 |
| 4. ^a parte (preenchimento de lacunas) | pêso 0,5 |

Dentro desse critério, foi obtida a seguinte distribuição de frequência das notas :

| Notas | N. ^o de candidatos |
|-----------------|-------------------------------|
| x | f |
| 0 — 4 | 2 |
| 5 — 9 | 2 |
| 10 — 14 | 4 |
| 15 — 19 | 13 |
| 20 — 24 | 23 |
| 25 — 29 | 35 |
| 30 — 34 | 50 |
| 35 — 39 | 68 |
| 40 — 44 | 114 |
| 45 — 49 | 134 |
| 50 — 54 | 170 |
| 55 — 59 | 197 |
| 60 — 64 | 237 |
| 65 — 69 | 201 |
| 70 — 74 | 112 |
| 75 — 79 | 10 |
| N = 1372 | |

O estudo estatístico da distribuição das notas : tendência central, tendência à dispersão, assimetria, precisão dos valores, ofereceu os seguintes resultados :

| | | |
|-------------------------|---------------------|-------|
| Média aritmética | (M) = | 54,4 |
| Mediano | (Mi) = | 56,8 |
| Desvio padrão | (D.P.) = | 13,3 |
| Coeficiente de variação | (C.V.) = | 24,5 |
| 1. ^o Quartil | (Q ₁) = | 46,2 |
| 3. ^o Quartil | (Q ₃) = | 64,6 |
| Assimetria (Pearson) | (S) = | — 0,5 |
| Êrro padrão da média | (6m) | ± 0,4 |

A determinação do índice mínimo foi dada pela expressão

$$M - D.P.$$

que limita os candidatos cujo nível mental deve ser considerado sub-normal.

Tem-se, então:

$M - D.P. = 54,4 - 13,3 = 41,1$, ou 41, em inteiro, nota mínima que deverá obter o candidato para que possa ser habilitado na prova.

A título de controle foi determinado o ponto da escala de valores correspondentes à expressão $M - D.P.$, numa distribuição idealmente normal. Este valor, dado pelo percentil 15,87 ($P_{15,87}$), foi igual a 40,9.

A quasi igualdade verificada entre os resultados da expressão $M - D.P.$ e $P_{15,87}$, é índice seguro quanto à confiança no valor 41 como nota mínima para habilitação.

CONSERVADOR

Em o número de outubro da "Revista" divulgámos o julgamento dos títulos, da prova de idioma estrangeiro e da prova de história do Brasil ou história da Arte do concurso para a carreira de Conservador, do Ministério da Educação e Saúde.

Finalizando o noticiário que a respeito desse concurso vinhamos fazendo, publicamos, adeante, a classificação final dos candidatos.

| Nome | Média | Classificação |
|--|-------|-----------------|
| Jenny Dreyfus | 78,73 | 1. ^o |
| Fortunée Levy | 76,46 | 2. ^o |
| Manoel Constantino Gomes Ribeiro | 74,80 | 3. ^o |
| Alfredo Teodoro Rusins | 69,93 | 4. ^o |
| Nilza Maria Vilela Botelho | 64,20 | 5. ^o |
| Carlos Felinto Cavalcanti | 62,40 | 6. ^o |

Os demais candidatos não lograram habilitar-se.

Os candidatos Sérgio Diogo Teixeira de Mamedo, Maria José de Moraes Limongi e Mário Antônio Barata recorreram ao diretor da Divisão de Seleção contra o grau que lhes foi atribuído, na prova de história do Brasil ou da Arte, pela Banca Examinadora. Os dois primeiros também recorreram contra o julgamento da prova de francês. Apreciados todos os recursos pela Banca, foram, após acurados exames, indeferidos.

A Divisão de Seleção já está preparando as Instruções para a abertura de novo concurso.

Assim, a D. S., em menos de dois anos, realizará três concursos para a mesma carreira o que vem, mais uma vez, provar como estamos desaparelhados neste setor de trabalho.

CONTADOR E CONTABILISTA

Terminou a 1.º dêste mês o prazo de quarenta dias para que os candidatos inscritos ao concurso para a carreira de **Contador**, do Ministério da Fazenda, e de **Contador e Contabilista**, de qualquer Ministério, apresentassem os respectivos diplomas profissionais expedidos e registados na forma da lei.

A prova escrita de contabilidade geral, contabilidade aplicada à administração pública e escrituração mercantil será realizada êste mês.

DATILOSCOPISTA

A prova de nível mental e aptidão do concurso para a carreira de **Datiloscopista**, de qualquer Ministério, será efetuada êste mês.

Acham-se inscritos 63 candidatos que já foram submetidos à prova de sanidade e capacidade física.

DETETIVE

A prova de Noções de Direito do concurso para **Detetive** foi efetuada a 21 do mês p. f., no Instituto de Educação.

Esteve presente a Banca Examinadora, presidida pelo sr. Major Filinto Müller, Chefe de Polícia.

As questões apresentadas aos candidatos foram as seguintes :

1. A Constituição vigente assegura a livre manifestação do pensamento irrestritamente, ou deixa à lei ordinária a tarefa de prescrever os respectivos limites?
2. Que é uma sociedade secreta?
3. Exemplifique dois casos de contravenção, um caso de crime de ação pública e outro de crime de ação privada.
4. Como se dividem as infrações penais?
5. A, tendo resolvido agredir a B, disto incumbe a C, a quem promete uma recompensa. C aceita a incumbência e realiza a agressão. Quem é o mandante e quem é o mandatário? A e C são passíveis das mesmas penas?
6. Exemplifique dois casos de cumplicidade.
7. Que crime comete o funcionário público que se apropria do dinheiro que legalmente arrecada, no exercício de sua função?
8. Numa diligência num hotel, o agente de polícia A, cumprindo ordens superiores, arrecada tudo quanto encontrou em determinado aposento, inclusive joias e dinheiro. Ao fazer a entrega dos bens apre-

- endidos e arrecadados, na Polícia, omite determinadas joias, escamoteando-as. Que crime cometeu?
9. Que crime comete o funcionário público que atesta como verdadeiros e feitos em sua presença fatos e declarações não conforme com a verdade?
 10. Que crime comete o funcionário público que recebe retribuição indevida de terceiro para deixar de praticar um ato do ofício?
 11. Exemplifique um caso de peculato e outro de concussão, fazendo a diferença entre ambos.
 12. O desacato é punido em razão da pessoa do funcionário? Porque?
 13. Se da resistência oferecida o executor de ordem legal sofrer lesões corporais da parte do resistente como se afigura o delito?
 14. Deve haver sigilo nas investigações policiais procedidas a respeito do uso indevido de entorpecentes? Porque?
 15. Quem explora ou mantém casa de tolerância comete crime? Qual?
 16. Indicar duas, pelo menos, das circunstâncias que determinem o homicídio qualificado, de que trata o art. 249, § 1.º da Consolidação das Leis Penais.
 17. Estabeleça a diferença entre roubo e furto, exemplificando.
 18. Que significa apropriação indébita?
 19. Dê um exemplo de extorsão.
 20. É livre a entrada de estrangeiros no Brasil? Como a lei brasileira distingue os estrangeiros que entram no Brasil, segundo o tempo em que pretendam aqui permanecer?
 21. O simples fato de A ceder ou emprestar a terceiro armas de guerra constitue infração penal? Porque?
 22. As autoridades policiais são obrigadas a tomar as devidas cautelas quanto ao fabrico, à venda e ao porte de armas proibidas? Porque?
 23. A Constituição vigente contém preceitos especiais sobre a família? Prescreve a indissolubilidade do casamento?
 24. Um menor de 18 anos completos, emancipado, está sujeito ao pátrio poder? No caso negativo, porque?
 25. O chefe da Secção de Vigilância Geral e Capturas determinou que o detetive W efetuasse a prisão de F, condenado por crime de ofensa física e foragido. W localizou F e ao chegar à sua residência para dar-lhe voz de prisão foi abordado pelo foragido que lhe prometeu recompensas. W nada recebeu, tendo, apenas, aceito a promessa em troco do relaxamento da prisão. Que falta cometeu o detetive? Podia ele relaxar a prisão? Constitue crime a simples promessa de recompensa? Porventura o condenado é também passível de outra pena?
 26. Estabeleça a diferença entre crime e contravenção. Exemplifique.
 27. Estabeleça a diferença entre dolo e culpa. Exemplifique.
 28. A, dirigindo seu automóvel, em rua de grande movimento, volta-se para cumprimentar um amigo que espera o ônibus junto ao meio fio. Nesse momento atropela e mata um indivíduo que cruzava a rua. Que crime cometeu?

29. Que crime comete o indivíduo que se opõe à ação da Policia obstando uma diligência ordenada pela autoridade Policial?
30. X, ao sair de um cinema, esbarra em Y, pessoa que desconhece. Ao pedir desculpas, é gravemente insultado por Y. X vibra em Y uma bofetada. Cometeu crime? Caso afirmativo, caracterize o crime. E Y cometeu crime também? Qual?

GUARDA CIVIL

A prova de conhecimentos gerais do concurso para a carreira de **Guarda Civil** realizou-se a 16 do mês findo, no Instituto de Educação.

As questões apresentadas aos candidatos foram as seguintes:

— Um indivíduo preso em flagrante por vadiagem, rebela-se contra o guarda agredindo-o a socos.

Além da contravenção comete algum crime? Qual?

— Um indivíduo agride outro a socos, sem que haja derramamento de sangue.

Comete crime ou contravenção? Qual?

— Contra a vontade do dono, determinado indivíduo subtrai um objeto no valor de 20\$000, afim de presentear um amigo.

Comete algum crime? Qual?

— Diga qual o elemento que distingue o roubo do furto.

— Que vem a ser vadio?

— Todos os jogos são proibidos por lei? Quais os que a lei pune?

— Que crime comete o funcionário público que recebe para si, diretamente ou por interpresa pessoa, em dinheiro ou outra utilidade, retribuição que não lhe seja devida?

— O funcionário público pode aceitar, direta ou indiretamente, promessa, dádiva ou recompensa, para praticar ou deixar de praticar um ato do ofício ou cargo? Porque?

— Mencione os mais importantes portos dos seguintes Estados: S. Paulo; Pernambuco; Pará; Espírito Santo; Baía.

— Indicar os Estados a que pertencem as seguintes cidades: Ribeirão Preto; Juiz de Fora; Pelotas; Bagé; Aracajú; Campinas; Maceió; Fortaleza; Manaus; Cuiabá.

— Sublinhe os portos fluviais: Maceió — Ilhéos — Manaus — Campos.

— Quem foi Luiz Alves de Lima e Silva? Onde nasceu?

Quais os Estados que pacificou?

— Qual o nome do brasileiro agraciado com o título de Marquês de Herval? Quais as campanhas em que se distinguiu? Quais as batalhas mais célebres que venceu?

— Na Bandeira Nacional o que significam as estrelas?

— Quem foi José Maria da Silva Paranhos? Qual o maior serviço que prestou ao Brasil?

— Dividir 1.548\$500 por duas pessoas de modo que uma tenha o dobro da outra e mais 3\$500.

— Qual o preço de um chapéu, sabendo-se que dúzia e meia custam 459\$000?

— Quantas horas, minutos e segundos tem o mês de setembro?

— Um dos fatores de determinada multiplicação é 834 e o produto 829.166; qual é o outro fator?

— Efetuar a seguinte expressão:

$$5 \times 8 + 20 \div 5 - 2 \times 3 - 8 \div 2 + 8 - 2 + 3 =$$

Observação: — As questões divulgadas em nosso último número referiam-se à prova de conhecimento de serviço, e não à de conhecimentos gerais.

POLÍCIA ESPECIAL

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 17 de setembro próximo passado compareceram, na segunda quinzena do mês findo, ao morro de Sto. Antônio (sede da Policia Especial), afim de terminarem a prova de capacidade física.

A 14 de outubro, o presidente do DASP aprovou as seguintes alterações dos limites mínimos para aquela prova:

1) salto em altura — mínimo de 1m,25

2) salto em extensão — mínimo de 4m,25

A prova decorreu normalmente, havendo alguns candidatos demonstrado esplêndido vigor físico.

Para esta prova foi designada a seguinte Banca Examinadora: Major Barbosa Leite, Durval Bellini e Paulo Frederico de Figueiredo Araújo. Para as demais, foram designados os senhores: Roberto Lira (Presidente), Zildo José Jorge (Substituto eventual do Presidente) e Durval Bellini.

Os candidatos satisfizeram as seguintes condições mínimas :

- 1) fazer 100 metros rasos no tempo mínimo de 14 s;
- 2) fazer 100 metros rasos, com um carregamento de 50 quilos e no tempo mínimo de 30 s;
- 3) fazer 1.500 metros no tempo mínimo de 6m,30 ;
- 4) dar salto em altura — mínimo de 1,m25 ;
- 5) dar salto em extensão — mínimo de 4m,25 ;
- 6) arremessar a granada, de qualquer maneira, com ou sem estilo — mínimo de 35m ;
- 7) trepar 4m,00 na corda, só com o auxílio dos braços e fazendo apoio na trave superior do pórtico.

AGENTE DA POLÍCIA MARÍTIMA

A prova de nível mental e aptidão do concurso para a carreira de Agente da Polícia Marítima, do Ministério da Justiça e Negócios Internos, realizou-se a 8 do mês findo, no Instituto de Educação.

A prova de legislação, referente à entrada de estrangeiros, Regulamento da Polícia em geral e da I. G. P., em particular, resoluções e portarias do Conselho de Imigração e Colonização, foi efetuada a 17 do mesmo mês, no mesmo local.

As questões apresentadas aos candidatos nessa prova foram as seguintes :

1. Quais os principais decretos-leis que dispõem sobre a entrada de estrangeiros no Brasil ?
2. Quais as autoridades brasileiras que examinam os documentos dos estrangeiros no exterior e no território nacional ?
3. Pode ser impedido o desembarque de um brasileiro que não tenha passaporte, mas exiba prova de identidade e de nacionalidade ?
4. Quais os portos do Brasil, pelos quais é permitida a entrada de estrangeiros ?

5. E' permitido o ingresso a bordo enquanto dura a visita ?
6. Quando será o estrangeiro identificado a bordo e o seu passaporte apreendido pela Polícia Marítima ?
7. Pode ser impedida a entrada no Brasil de indivíduo condenado em outro país por crime político ?
8. Quando e em que condições será permitido o desembarque provisório do estrangeiro ?
9. Quais os recursos que cabem aos estrangeiros impedidos de desembarcar pelas autoridades da Polícia ?
10. Em que condições podem os estrangeiros temporários permanecer por mais de 6 meses no Brasil ou aqui exercer atividade remunerada ?
11. Qual a autoridade que preside à visita a bordo ?
12. Quais as penas a que está sujeito o estrangeiro que excede os prazos legais de permanência ?
13. Quais os países cujas quotas anuais de imigração foram elevadas para 3.000 ?
14. Quais as facilidades concedidas aos nacionais dos Estados americanos para a entrada no Brasil ?
15. Estão os imigrantes portugueses sujeitos à subquota profissional referida nos arts. 10 e 11 do Decreto n. 3.010 ?
16. Qual o procedimento da Polícia Marítima a respeito da licença de retorno exibida pelo estrangeiro ?
17. Qual o decreto que regulamentou os serviços da Polícia Civil do Distrito Federal ?
18. Dos atos do Inspetor de Polícia Marítima e Aérea cabe recurso para que autoridades ?
19. Quem substitue o Inspetor de Polícia Marítima e Aérea em seus impedimentos ou faltas ?
20. Qual é o uniforme do agente de Polícia Marítima ?

A correção e análise estatística dos resultados da prova de nível mental do concurso para a carreira de Agente da Polícia Marítima foi procedida pela Secção de Orientação e Seleção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Preliminarmente, a Secção fez a marcação dos erros de cada questão da prova. Uma tabulação inicial desses revelou diferentes graus de dificuldade em cada uma das 5 partes da prova.

Por esse motivo foram determinados os seguintes pesos para o número de pontos obtidos em cada uma das partes da prova :

- | | |
|--|----------|
| 1. ^a parte (execução de ordens) . | pêso 2 |
| 2. ^a parte (comparação de palavras) | pêso 0.5 |
| 3. ^a parte (comparação de números) | pêso 0.5 |
| 4. ^a parte (analogias) | pêso 1 |

| |
|--|
| 5. ^a parte (preenchimento de lacunas peso 1 |
|--|

Dentro d'este critério, foi obtida a seguinte distribuição de frequência das notas:

| Notas | N. ^o de candidatos |
|----------|-------------------------------|
| x | f |
| 0 — 9 | 2 |
| 10 — 19 | 0 |
| 20 — 29 | 2 |
| 30 — 39 | 3 |
| 40 — 49 | 7 |
| 50 — 59 | 6 |
| 60 — 69 | 16 |
| 70 — 79 | 18 |
| 80 — 89 | 32 |
| 90 — 100 | 12 |
| <hr/> | |
| | N = 98 |

Análise estatística dos resultados:

O estudo estatístico da distribuição de frequência: tendência central, tendência à dispersão, precisão dos valores, ofereceu os seguintes resultados:

| | |
|---|-------|
| Media aritmética (M) = | 72,0 |
| Desvio padrão (D.P.) = | 19,4 |
| Coeficiente de variação (Pearson) (C.V.) = | 27,0 |
| 1. ^o Quartil (Q ₁) = | 62,8 |
| 3. ^o Quartil (Q ₃) = | 86,1 |
| Erro padrão de M (O = M) = | ± 2,0 |

A determinação do índice mínimo para habilitação foi dada pela expressão

$$M - D.P.$$

que limita os candidatos cujo nível mental deve ser considerado subnormal.

Temos então:

$M - D.P. = 72,0 - 19,4 = 52,6$ ou 53, em inteiro, número mínimo de pontos que deverá obter o candidato para que possa ser habilitado na prova.

A título de contrôle foi determinado o ponto da escala de valores correspondente à expressão $M - D.P.$, numa distribuição idealmente normal. Esse valor, dado pelo centenital 15,87 ($P_{15,87}$), foi igual a 52,6.

A semelhança verificada entre os resultados da expressão $M - D.P$ e $P_{15,87}$ é índice seguro quanto à confiança no valor 53 como nota mínima para habilitação.

INSPETOR DE ALUNOS

Terminaram os trabalhos do concurso para a carreira de **Inspetor de Alunos** de qualquer Ministério. Dos 746 candidatos cujas inscrições foram aceitas e que se submeteram às provas, apenas 22 lograram habilitação. Esses são os seguintes, de acordo com a classificação final apresentada pela Banca Examinadora:

| Classificação | Nome | Média final |
|------------------|--------------------------------|-------------|
| 1. ^o | Carlos Moreira da Silva | 87,58 |
| 2. ^o | Jair Lessa Mota Reis | 77,58 |
| 3. ^o | Manoel Jacinto da Rocha Ficher | 76,16 |
| 4. ^o | Alexandre Ferreira | 72,08 |
| 5. ^o | Milton de Oliveira Junho | 71,41 |
| 6. ^o | Jorge Eddie Conde | 71,17 |
| 7. ^o | Durval Rangel de Carvalho | 71,08 |
| 8. ^o | Lídio Monteiro Guedes | 69,75 |
| 9. ^o | Isnard de Souza Rios | 69,50 |
| 10. ^o | José Garcia Chaves | 69,16 |
| 11. ^o | Dulce Barbosa Chaves | 68,50 |
| 12. ^o | Jorge Lisboa | 68,00 |
| 13. ^o | Paulo de Ávila e Silva | 67,58 |
| 14. ^o | Júlio Teixeira Nunes | 67,25 |
| 15. ^o | Alberto Eugênio Santonja Brea | 67,25 |
| 16. ^o | Cândida Martins Teixeira | 67,08 |
| 17. ^o | Zilda de Oliveira | 65,91 |
| 18. ^o | Osmani Lisboa Gouvêa | 65,83 |
| 19. ^o | Silvio de Oliveira Campos | 64,25 |
| 20. ^o | Débora de Souza Guimarães | 62,16 |
| 21. ^o | Francisco de Assis Sampáio | 62,16 |
| 22. ^o | Paulo Lantelme | 61,91 |

VETERINÁRIO

Os candidatos inscritos no concurso para a carreira de **Veterinário**, de qualquer Ministério, foram submetidos à prova de sanidade e capacidade física, no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O concurso deverá prosseguir êste mês, nesta Capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

EXTRANUMERÁRIOS DA DIVISÃO DO MATERIAL DO DASP

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para extranumerário mensalista — Técnico de Administração (Material) — da Divisão do Material do D.A.S.P.: Heraldo de Souza Matos (Presidente), Milton Freitas de Souza (Substituto eventual do Presidente) e Eudoro Lincoln Berlinck.

A prova foi realizada no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, nos dias abaixo discriminados:

Dia 4 de outubro — parte b (tecnologia dos materiais).

Dia 8 — parte a (conhecimentos gerais sobre abastecimento de material aos serviços públicos).

Dia 9 — parte c (noções de Estatística aplicada ao controle de qualidade dos materiais).

As questões sorteadas foram as seguintes:

PARTE A

1. Esquematize o atual sistema de abastecimento de material ao Serviço Público.
2. Sabendo que ultimamente vem sendo rejeitada uma alta percentagem de um certo artigo de grande consumo, por não satisfazer o mesmo às especificações oficiais, dizer quais as possíveis explicações dessa ocorrência, e as medidas para contorná-la.
3. Organize justificadamente um plano para evitar o desperdício de material nas Repartições Públicas.
4. Organize um plano para a redução da variedade dos artigos de uso comum nas Repartições.
5. Enumerar as vantagens e os inconvenientes da centralização das compras.

PARTE B

1. CIMENTO

- a) Que vem a ser cimento Portland? Quais os processos empregados para a sua fabricação?

- b) Como se preparam os corpos de provas para ensaio do cimento à compressão?
- c) Explicar a importância do fator água-cimento.

2. FERRO

- a) Diferenciação prática entre ferro fundido, ferro laminado e aço.
- b) Traçado e interpretação do diagrama ferro carbono.
- c) Descrever sucintamente um alto forno e dizer as diferentes reações que nele se passam.

3. COBRE

- a) Quais as principais ligas de cobre empregadas na indústria?
- b) Que vem a ser cobre eletrolítico? Descreva o processo da sua obtenção.

4. PAPEL

- a) Enumerar e definir os tipos de papel padronizados pelo Governo Federal.
- b) Quais os principais tipos de pasta empregados na fabricação dos papeis? Dizer da diferença entre elas.

5. PRODUTOS TEXTEIS

- a) Como se pode determinar a resistência ao descoramento de um brim kaki?
- b) Quais as principais fibras usadas na fabricação de tecidos e os processos de caracterizá-las?
- c) Quais os elementos técnicos da especificação de um tecido?

6. CARVÃO

- a) Descreva sucintamente os métodos de determinação da matéria volátil de um carvão.
- b) Quais as diferenças essenciais entre um carvão destinado à fabricação de gás e outro para emprego na tração a vapor?
- c) Diga como procederia para colher amostra representativa de uma partida de 6.000 toneladas, e como prepararia essa amostra para ser remetida ao Laboratório?

7. MADEIRAS

- a) Descrever o método de determinação da humidade da madeira.
- b) Que vem a ser madeira compensada?
- c) Quais os cuidados que empregaria para selecionar madeiras afim de empregá-las nos moveis padronizados do Governo?

8. PRODUTOS CERÂMICOS

- a) Como procederia para receber uma partida de telhas tipo marelha?
- b) Quais os elementos essenciais para especificação de um tijolo?

- c) Qual a diferença entre ladrilho hidráulico, ladrilho cerâmico e azulejo?

9. PETRÓLEO

- a) Como organizaria o edital de concorrência para a compra de um óleo lubrificante para determinado fim?
 b) Por que se deve comprar óleo combustível a peso, de preferência a volume?
 c) Defina o álcool motor como é entregue à venda; indique as vantagens econômicas para o Brasil da sua produção.

10. PIGMENTOS E VEÍCULOS

- a) Que se entende por secatividade de um óleo? Qual a maneira prática de verificá-la?
 b) Explique a ação dos secantes comumente empregados nas tintas.
 c) Quais os cuidados a tomar no armazenamento das tintas e vernizes a base de nitro celulose?

PARTE C

1. Exprimir em números relativos os salários diários médios, em cinco unidades de uma Federação abaixo relacionadas tomando para referência o 4º valor da lista. Erro inferior a 5 centésimos.

| | |
|--------|--------|
| 1..... | 6\$000 |
| 2..... | 4\$900 |
| 3..... | 3\$400 |
| 4..... | 3\$600 |
| 5..... | 2\$700 |
| 6..... | 3\$500 |

2. O quadro abaixo refere-se a valores obtidos na determinação das características A e B de um certo material.

Quer-se saber:

- a) em relação a qual daquelas características apresenta ele maior variabilidade;
 b) qual o coeficiente de correlação entre as mesmas;
 c) concluir, à vista do valor obtido, o grau de interdependência das variáveis.

| A | B |
|----|-----|
| 90 | 160 |
| 85 | 130 |
| 75 | 100 |
| 60 | 50 |
| 40 | 60 |

DESENHISTA

A prova para Desenhista da Divisão do Material do DASP realizou-se de 23 a 28 do mês próximo passado, na Escola Nacional de Belas Artes, em quatro sessões de cinco horas cada uma.

O tema apresentado aos candidatos foi um edifício e ser construído em zona comercial de cidade secundária. O Código de Obras para orientação foi o Decreto n.º 6.000, de 1937.

A Banca apresentou um estudo para ser desenvolvido na escala 1:50.

TABELA DE JULGAMENTO

| 1.ª parte | Certo | Errado |
|-----------|-------|--------|
|-----------|-------|--------|

I) Plantas

| | | |
|---|----|---------|
| a) espessura das paredes e gráfico | 10 | 8.5.3.1 |
| b) vãos de portas e janelas | 4 | 2.1 |
| c) desenvolvimento das escadas | 6 | 3.1 |
| d) posição das peças das instalações sanitárias, copa e cozinha | 5 | 3.1 |
| e) letras e convenções. | 5 | 3.3 |
| | — | |
| | 30 | |

II) Cortes

| | | |
|--|---|---------|
| a) pés direitos mínimos, por pavimento. | 2 | 0 |
| b) peitoris e vergas das janelas | 2 | 0 |
| c) altura de azulejos .. | 1 | 0 |
| d) coifas sobre os fogões | 1 | 0 |
| e) projeção da escada segundo o plano indicado | 3 | 2.0 |
| f) principais secções do telhado | 6 | 3.1 |
| g) cotas com relação ao meio fio | 1 | 0 |
| h) gráfico | 6 | 4.3.2.1 |
| i) convenção | 3 | 2.0 |
| | — | |

25

III) Fachadas

| | | |
|--|---|-----|
| a) vãos de portas e janelas, com esquadria dupla | 3 | 2.1 |
|--|---|-----|

| | | |
|--|----|---------|
| b) balcões com 1,20 de balanço | 1 | 0 |
| c) marquises das lojas. | 2 | 0 |
| d) altura do embasamento de granito... | 2 | 1 |
| e) sombras projetadas.. | 5 | 3.1 |
| f) gráfico | 7 | 5.4.2.1 |
| | — | |
| | 20 | |

2.^a parte

I) Estrutura

a) viga contínua

| | | |
|------------------------------------|----|-----|
| a ₁) Cobertura | 3 | 0 |
| a ₂) Detalhes.. | 7 | 4.1 |
| b) Lage — Distribuição | 6 | 3.1 |
| c) Pilar — Ferros e estribos | 5 | 3.1 |
| d) Lista | 4 | 2.1 |
| | — | |
| | 25 | |

EXTRANUMERÁRIOS DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

TECNOLOGISTA XVII

A parte escrita da prova para **Tecnologista XVII** realizou-se a 28 de setembro no I. N. E. P., tendo comparecido apenas 3 dos 7 candidatos inscritos.

Desidentificados e corrigidos os trabalhos, apurou-se que o candidato Hugo Cardoso da Silva obteve 60 pontos, Vitor José Castel Ruiz de Azevedo — 10 e René C. Peixoto — 30.

A vista dos resultados, os dois últimos candidatos desistiram de fazer a parte prático-oral. submetido a essa parte, o candidato Hugo Cardoso da Silva obteve 80 pontos, logrando, assim, habilitar-se.

MESTRE XV

A parte prática dessa prova será efetuada este mês.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO DO C. N. A. E. E.

A Banca Examinadora da prova de habilitação para **Auxiliar de Escritório** do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica acaba de apresentar relatório de suas atividades ao diretor da Divisão de Seleção do D. A. S. P.

Como foi noticiado, inscreveram-se 1.000 candidatos, sendo 386 do sexo feminino.

A prova constou de português, aritmética e datilografia.

Dos candidatos que se submeteram à prova, somente 66 lograram habilitação. A distribuição desses, por profissões, deu o seguinte resultado :

| | |
|---------------------------|----|
| Professores | 3 |
| Advogado | 1 |
| Datilógrafo | 1 |
| Auxiliar de Escritório | 3 |
| Praticante de Escritório | 2 |
| Profissões não declaradas | 11 |
| Estudantes | 22 |
| Operário | 1 |
| Secretário | 1 |
| Domésticas | 4 |
| Bancário | 1 |
| Esteno-datilógrafo | 2 |
| Comerciários | 8 |
| Aux. de Contabilidade | 1 |
| Aux. de Bancário | 1 |
| Aux. de Laboratório | 1 |
| Extranumerários | 2 |
| Militar | 1 |

Finalizando a exposição dos trabalhos da Banca, o presidente da mesma, prof. Danton do Couto, assim se expressou :

"Dos 10 portadores de diploma de Contador nenhum logrou aprovação, sendo interessante notar que, apesar da prova de aritmética ter versado sobre assunto elementar, os graus obtidos pelos referidos contadores naquela disciplina foram assim distribuídos :

| | |
|---------|--------------|
| Nota 0 | 3 candidatos |
| Nota 2 | 2 candidatos |
| Nota 4 | 3 candidatos |
| Nota 7 | 1 candidato |
| Nota 10 | 1 candidato |
| Nota 11 | 1 candidato |

Dos 31 professores inscritos somente 3 foram habilitados, conforme se vê da lista de habilitados, por profissões.

Deante de tão desastroso resultado para os portadores de diplomas ou títulos está plenamente justificada a insegurança do ensino atualmente ministrado nos estabelecimentos destinados à realização da mais importante das obrigações do Estado para com o cidadão. De fato, — de duas uma, — ou há disidíia por parte da fiscalização do ensino, ou o ensino atual não corresponde, por deficiente e mal orientado, às suas uteis e nobres finalidades. Não é possível que, de grande número de estudantes de escolas secundárias e superiores, e dos já diplomados por essas escolas, inscritos nos concursos, não haja uma percentagem animadora de aprovações. Ao contrário: o título, pelas decepções que causa aos seus portadores, é um óbice tremendo à consecussão de bôas classificações e à realização de seus ideiais, visto que, em competição leal e muito aquem das possibilidades que deveriam ter, são fragorosamente derrotados até por candidatos de profissão não declarada. A meu ver, os concursos que o DASP ora realiza, muito mais que uma simples aferição de conhecimento para a obtenção de um cargo público, têm a enorme vantagem de, concomitantemente com a primeira hipótese, averiguar a natureza e a qualidade do ensino no momento em que a humanidade mais necessita dêle.

As questões propostas pela Banca Examinadora do presente concurso são de molde a demonstrar com a clareza dos fatos, independentemente do menor raciocínio, que qualquer aluno bom das nossas escolas primárias, há 20 ou 30 anos passados, rir-se-ia de sua facilidade e, certo de resolvê-las rapidamente, viria concorrer aos concursos para admissão na carreira do funcionalismo público com a segurança de quem tem algum conhecimento. De fato, a correção de 10 textos com dois erros apenas em cada um deles; a redação de um ofício já quasi totalmente redigido e 10 questões de aritmética de uma simplicidade enervante, são assuntos do nível das escolas primárias. Com matéria tão facil o Estado não pode adquirir bons servidores uma vez que são exigidos rudimentaríssimos conhecimentos do idioma nacional e de matemática. Quem consegue salvar-se em provas de semelhante jaez, está muito aquem de poder, com vantagem, ingressar nos quadros de nossa burocracia".

INSPECTOR DA DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

A parte escrita da prova para **Inspecto XI** (Prático em laticínios) da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal realizou-se a 24 de setembro próximo passado, tendo faltado 26 dos 47 candidatos inscritos.

A parte prático-oral foi efetuada nos dias 3, 4 e 5 do mês passado.

O Diretor da D. S. aprovou, a 11 de outubro, os resultados apresentados pela Banca Examinadora, que são os seguintes:

| Nome | Média | Classific. |
|---------------------------------|-------|------------|
| Diel Magalhães..... | 81 | 1º |
| Pierro Pietro Donato..... | 70,5 | 2º |
| Geraldo de Souza Lima..... | 68 | 3º |
| Joaquim Pereira..... | 65 | 4º |
| Aurélio Moreira Júnior..... | 64 | 5º |
| Carlos Nagele Filho..... | 63 | 6º |
| Pitágoras Barros de Moraes..... | 61 | 7º |
| Geraldo Martins..... | 60 | 8º |

As questões sorteadas na prova escrita foram as seguintes:

1. Em uma granja leiteira, desprovida de instalações de pasteurização, quais os cuidados que devem ser dispensados ao leite, logo após a ordenha?
2. Por que o leite com colôstro, não se presta para a fabricação do queijo?
3. Qual a marcha da pasteurização industrial do leite? (Não é necessário descrever aparelhos.)
4. Quais são os tipos de coalhadas e suas causas, na prova de fermentação do leite?
5. Pela análise de controle, como concluir que um leite foi adicionado de água?
6. Como deve ser tratado o creme, até o momento de ser batido, na fabricação da manteiga extra?
7. Que quantidade de coalho, com uma força de 10.500, se deve empregar, para coagular 150 litros de leite, à 40º C., em 50 minutos?
8. Tendo como matéria prima o leite puro, recentemente ordenhado, como precipitá-lo para o fabrico da caseina?
9. Pela legislação vigente qual o número mínimo de dependências e quais são elas, em uma usina de beneficiamento de leite?
10. Quais são as provas exigidas pelo regulamento da inspeção federal de laticínios, para inspeção do leite na granja?

Além da parte escrita os candidatos foram submetidos a rigoroso exame prático, que versou sobre prática de serviço.

EXTRANUMERÁRIOS DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

INSPETOR-AUXILIAR

A parte prático-oral da prova para extranumerário mensalista (Inspetor Auxiliar) da Divisão de Caça e Pesca realizou-se a 21 de setembro próximo passado. Compareceram 57 candidatos dos 62 que se submeteram à parte II (escrita de Português e Aritmética).

Identificadas as duas partes da prova verificou-se o resultado a deante divulgado, e que foi aprovado pelo Diretor da Divisão de Seleção:

| N.º da inscr. | Nome | Nota |
|---------------|------------------------------|------|
| 38 | Arthur Martins Bahiense..... | 87 |
| 60 | José Dias da Silva..... | 76 |
| 67 | Sylvio Ferreira Santos | 71 |
| 77 | Octacílio Flaeschen..... | 72 |
| 85 | Walter Amaral Pinto..... | 70 |
| 90 | Mauricio Chapuis..... | 71 |
| 103 | Nelson da Silva Fonseca..... | 74 |
| 105 | Anselmo dos Santos..... | 76 |
| 117 | Roberto Vargas da Silva..... | 82 |

1ª PARTE

RELATÓRIO

- I) Mencione os nomes vulgares das espécies apresentadas.
- II) Aponte, dentre os exemplares que examinou, os deteriorados.
- III) Justifique as razões que o levaram a considerar impróprios ao consumo os exemplares que julgou deteriorados.
- IV) Enumere os caracteres do pescado fresco.

2ª PARTE

QUESTIONÁRIO

- I) Como se classificam os aparelhos de pesca?
- II) Como se dividem os aparelhos de arrasto e como são usados?
- III) Distribuir pelas respectivas categorias os seguintes aparelhos: a rede de espera, o arrastão de praia, o espinhel, a tarrafa e a traineira.
- IV) Em que condições pode ser efetuado o cêrco das traineiras?
- V) Qual o tamanho mínimo da corvina? E o do bagre?
- VI) Há diferença na técnica empregada para medir um robalo, uma corvina, um bagre, um cação, um siri e um polvo?

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos. Pois bem, mostre como

deverá ser feita a correção copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros.

- Daqui há dias, estará tudo esquecido.
- Quando fui à Barbacena, falei ao seu cunhado.
- O silêncio do escrivão foi comprado à peso de ouro.
- O pobre velhinho adorava as crianças do bairro; queria-as como a filhos.
- Amanhã farão três anos que trabalho nesta repartição.
- Atendem-se aqui os interessados no concurso.
- Em certos estados do Brasil, há muitos extrangeiros.
- Nada se resolverá antes dele chegar.
- E' preciso que mandes concertar este relógio-pulseira.
- Confesso-te que custei a acreditar no que via!

1ª PARTE

O candidato inspetor da Divisão de Caça e Pesca, impediu o embarque para São Paulo de um cidadão portador de vários animais domesticados, uma-vez-que verificou a ausência do certificado veterinário e de trânsito, de que trata o artigo 39 do Código de Caça.

Redija ofício à autoridade competente dando parte do ocorrido e declarando as providências que tomou.

2ª PARTE

O presidente de uma colônia de pescadores deixou de enviar à Divisão de Caça e Pesca a relação dos indivíduos matriculados nela sem exercerem a profissão. (Art. 88, parágr. 1º do Código de Pesca).

Em que pena incorrerá esse presidente?

BIOLOGISTA

Foi o seguinte o resultado apresentado pelas Bancas Examinadoras da prova para Biólogo da Divisão de Caça e Pesca:

| N.º da inscr. | Candidatos habilitados | Pontos |
|---------------|--------------------------------------|--------|
| 4 | Horácio Rosa Júnior..... | 83,5 |
| 7 | Francisco das Chagas Melo..... | 71,5 |
| 28 | Oscarino da Fonseca..... | 70,0 |
| 29 | Manoel Batista de Moraes Filho | 80,0 |

EXTRANUMERÁRIOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ASSISTENTE DE ENSINO XV (FOTOTÉCNICO)

O único candidato inscrito na prova para Assistente de Ensino XV (Fototécnico) da Divisão de Ensino Industrial do D. N. E. será

submetido, êste mês, à parte escrita sobre noções de contabilidade de oficina, escrituração de material e orçamentos (parte I da prova).

INSPETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A parte técnica da prova de habilitação para **Inspetor de Educação Física** (D. N. E.) deverá realizar-se êste mês.

EXTRANUMERÁRIOS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para admissão de extranumerário mensalista — **Artífice VII e IX** (Encadernador cego e Linotipistasvidentes) — do Instituto Benjamin Constante: João Alfredo Lopes Braga (Presidente), Vital Cavalcanti (substituto eventual do Presidente), Eva Ramos, Jacir Maia, José Espinola Veiga e José Henrique da Silveira.

As provas terão início êste mês.

TOPÓGRAFO DA DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Inscreveram-se 38 candidatos à prova de habilitação para duas vagas de extranumerário mensalista da Diretoria do Domínio da União: **Topógrafo XIII**.

A parte I (prática de levantamento topográfico) será efetuada êste mês.

LABORATORISTA-AUXILIAR

Da Faculdade Nacional de Medicina

Esteve aberta, de 24 de outubro último a 4 dêste mês, a inscrição à prova de habilitação para 8 vagas de extranumerário mensalista (**Laboratorista-Auxiliar V e VIII**), da Faculdade Nacional de Medicina.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo Decreto-lei n. 240, de 4-2-38, combinado com o Decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

No ato da inscrição os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 anos. Fizeram, igualmente, prova de identidade pela apresentação de carteira oficial de identidade, carteira profissional ou certificado de reservista, juntando, ainda, seis cópias de fotografia, tirada de frente e sem chapéu (3 x 4 cms.).

Os candidatos habilitados na prova só serão propostos para admissão depois de submetidos à prova de sanidade e capacidade física feita no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P.

Não haverá segunda chamada para qualquer parte da prova, importando a ausência do candidato em sua desistência.

Dos candidatos classificados serão exigidos ainda os seguintes documentos:

- 1 — prova de quitação com o Serviço Militar;
- 2 — folha corrida;
- 3 — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica feita, no máximo, há dois anos.

A prova constará das seguintes partes:

I — parte escrita, constante de dissertação e resolução de questões sobre os assuntos do programa;

II — parte prático-oral, seguida de um relatório sobre o assunto da arguição.

Graduação:

Parte I — dissertação, até... 20 pontos; cada questão, até. 10 pontos.

Parte II — arguição, até... 30 pontos; relatório, até..... 20 pontos.

O mínimo para habilitação será sessenta 60 pontos.

O programa é o seguinte:

PROGRAMA

Cadeira de Clínica Neurológica

- 1 — Afiar e conservar as navalhas dos micrótomos.
- 2 — Micrótomo de congelação. Manejo do mesmo.

- 3 — Inclusão em celoidina e parafina.
- 4 — Micrótomas de parafina e celoidina. Manejos dos mesmos.
- 5 — Fixação e cromagem do sistema nervoso.
- 6 — Método de coloração dos tecidos pela hematoxilina e eosina.
- 7 — Método de coloração de Van Gieson.
- 8 — Método de coloração de Nissl (células nervosas).
- 9 — Desidratação e montagem de cortes no balsamo do Canadá.
- 10 — Preparação de um reativo sendo fornecida sua fórmula.

Cadeira de Histologia e embriologia

- 1 — Técnica da fixação, dissociação, descalcificação e inclusão.
- 2 — Técnica da microtomia.
- 3 — Técnica da coloração.
- 4 — Técnica da conservação.
- 5 — Técnica da aurificação.
- 6 — Técnica da nitração e outras impregnações.
- 7 — Técnica do sangue e elementos conjuntivos.
- 8 — Técnica das colorações vitais e injeções de massas corantes.
- 9 — Técnica da microfotografia e fotografia.
- 10 — Técnica do preparo das soluções corantes e dos reagentes usados na técnica histológica e colheita do material.

Cadeira de Anatomia (Antropometria)

- 1 — Antropometria. Definição. Finalidade. Divisão. Biometria.
- 2 — Morfologia. Constituição. Leis que regem as diferenças individuais.
- 3 — Classificação das escolas constitucionalísticas atuais.
- 4 — Escola Italiana. Classificação de Viola, Bárbara e Pende.
- 5 — Escolas Francesa, Alemã e Americana. Referências à contribuição brasileira.
- 6 — Relação da Antropometria com as demais ciências. Metabolismo e bioquímico nos biotipos. Sistema neuro-vegetativo e constituição.
- 7 — Conceito de normalidade, responsividade, robustez.
- 8 — Pontos antropométricos. Índices corporais.
- 9 — Cefalometria. Índices céfálicos. Capacidade crâniana.
- 10 — Estudos etnológicos da face. Índices e classificações.

Cadeira de Clínica Cirúrgica e Traumatologia

- 1 — Antissepsia — Assepsia — Instrumental — Ambiente cirúrgico.
- 2 — Anestesias e analgesias
- 3 — Pré-operatório
- 4 — Post-operatório
- 5 — Hemostasias

- 6 — Aparelhagem para o tratamento das fraturas
- 7 — Contusões e feridas
- 8 — Hernias inguinal e crural e seu tratamento
- 9 — Traumatismo crânio encefálicos
- 10 — Fraturas em geral.

Cadeira de Clínica Cirúrgica infantil e ortopédica

- 1 — Aparelhagem de urgência para fraturas
- 2 — Aparelhagem gessada para fraturas
- 3 — Moldes de gesso
- 4 — Extensão contínua na fratura de coxa
- 5 — Aparelhagem no tratamento dos pés tortos
- 6 — Aparelhagem gessada no tratamento de fraturas da ráquia
- 7 — Coletes gessados
- 8 — Coletes de esparadrapo nas fraturas de costelas
- 9 — Preparação de aparelho de celulóide
- 10 — Preparação do aeroplano para fratura humeral.

Cadeira de Anatomia e fisiologia patológicas

- 1 — Colheitas e fixação de material
- 2 — Fixadores, sua composição
- 3 — Manejo e emprêgo dos micrótomas
- 4 — Técnica da inclusão em parafina
- 5 — Microtinturaria
- 6 — Técnica da inclusão em celoidina
- 7 — Fixação de peças para o museu
- 8 — Microscópio e seus manejos
- 9 — Técnicas de microtomia por congelação
- 10 — Principais acessórios do microscópio.

Cadeira de Clínica Médica

- 1 — Urina: volume, densidade reação. Pesquisa da acetona, ácido diacético, albumina, glicose, pigmentos e ácidos biliares.
- 2 — Exame microscópico do sedimento urinário
- 3 — Dosagem de uréa, cloreto e glicose na urina
- 4 — Dosagem da uréa no sangue
- 5 — Dosagem da glicose no sangue pelo método de Folin Wú
- 6 — Dosagem da creatinina no sangue (Método do Folin Wú)
- 7 — Determinação da reserva alcalina no plasma pelo método de Van Slyke
- 8 — Dosagem dos cloreto no sangue (Método de Volhard — Laudat)
- 9 — Pesquisas de ovos parasitas nas fezes
- 10 — Pesquisa do bacilo de Koch no escarro (Método de Ziehl).

Do Serviço Florestal

Esteve aberta de 25 de outubro a 4 deste mês a inscrição à prova para uma vaga de extranumerário mensalista — **Laboratorista Auxiliar** — do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 anos.

A prova constará das seguintes partes :

- I — Datilografia (cópia corrida) ;
- II — Prova prático-oral que versará sobre a conservação de aparelhos de laboratório, usados em Silvicultura e redação de um relatório sobre o assunto da arguição.

Para efeito de correção e julgamento da prova, observar-se-á :

| | |
|---------------------|-----------|
| Parte I, até | 40 pontos |
| Parte II, até | 60 pontos |

considerando-se:

| | |
|-------------------------------|-----------|
| a) arguição, até | 40 pontos |
| b) relatório, até | 20 pontos |
| Mínimo para habilitação | 60 pontos |

AUXILIAR DE AGRÔNOMO

Esteve aberta de 3 a 12 do mês passado a inscrição à prova de habilitação para 8 vagas de extranumerário mensalista — Auxiliar de Agrônomo — do Ministério da Agricultura (Divisão de Defesa Sanitária Vegetal).

Só puderam inscrever-se candidatos do sexo masculino. Foi de 60 o número de inscritos.

Os três primeiros colocados serão admitidos com o salário mensal de 400\$000 e os demais com o de 350\$000.

Os oito candidatos habilitados e admitidos terão exercício nos Postos de Defesa Sanitária do Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e São Paulo (Santos).

Os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira e de que não contam idade inferior a 18 anos nem superior a 35.

A prova constará das seguintes partes :

I — Prova prático-oral (noções de sanidade vegetal, sobre os assuntos do programa anexo).

II — Prova escrita de Português e Aritmética — (nível da 2.ª série secundária) — que constará de :

- a) correção de textos ;
- b) redação de ofício, carta ou relatório sobre assunto de serviço ; e,
- c) resolução de questões objetivas sobre as quatro operações dos números inteiros e fracionários, sistema métrico e regra de três simples.

O programa é o seguinte :

Noções sobre Sanidade Vegetal

Finalidade da defesa sanitária vegetal. Exame de produtos vegetais atacados, indicando os estragos e suas causas. Estragos causados por insetos aos grãos cerealíferos e leguminosos e indicações sobre o expurgo. Principais doenças e pragas do algodoeiro, cafeeiro e laranjeira. Reconhecimento das diferentes partes dos vegetais usualmente empregados na multiplicação. Combate à saúva. Reconhecimento e utilização de pulverizadores, extintores e acessórios de defesa agrícola. Principais produtos usados na terapêutica vegetal (reconhecimento).

LOCUTOR AUXILIAR VI

Esteve aberta de 2 a 11 de outubro próximo fendo a inscrição à prova para extranumerário mensalista do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Saúde : Locutor Auxiliar VI.

Inscreveram-se 33 candidatos, todos do sexo masculino.

A prova — que será realizada este mês — constará das seguintes partes :

Parte I — Voz e elocução.

Parte II — Oral constante de pronúncia dos idiomas português, francês, inglês, alemão, espanhol e italiano.

Parte III — Prática sobre conhecimentos gerais de gravação e reprodução de fonogramas (discos).

Parte IV — Prática de manejô dos aparelhos de estúdio (microfones e amplificadores).

ARMAZENISTA-AUXILIAR

Esteve aberta, de 30 de setembro e 9 de outubro próximo passado, a inscrição à prova para admissão de extranumerário mensalista da Casa da Moeda: **Armazenista-Auxiliar VII**.

O número de candidatos atingiu a 144, sendo 7 do sexo feminino. Todos apresentaram prova de nacionalidade brasileira e de não contarem idade inferior a 18 anos nem superior a 30.

O assunto da prova será o seguinte:

Parte I — Português (nível de 3.^a série secundária): correção de dez textos e redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço.

Aritmética: operações fundamentais sobre os números inteiros e fracionários; sistema métrico decimal.

Parte II — Prática de serviço e legislação de almoxarifados: resolução de questões sobre os assuntos do programa.

O programa da prova é o seguinte:

1. Serviços, em geral, efetuados no Almoxarifado: disposição dos materiais diversos, sua guarda e conservação
2. Decreto n. 5.873, de 26 de julho de 1940: aquisição de material para o serviço público civil, centralização das compras.
3. Padrões, especificações e normas a que deverão obedecer as requisições; Divisão do Material do D. A.S.P.

4. Entrega e recebimento do material; normas a serem observadas; exame técnico de recebimento.
5. Casos em que deverão ser recusados os materiais requisitados.
6. Requisição e recebimento de papéis conforme estabelece a Portaria n.^o 197, de 18 de julho de 1939, do DASP.
7. Especificações e padronização dos papéis requisitados.
8. Noções gerais de escrituração dos documentos relativos à requisições de materiais e papéis de valores.

COADJUVANTE DE ENSINO XII

Esteve aberta, de 2 a 16 do mês findo, a inscrição à prova de habilitação para extranumerário mensalista da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde: **Coadjuvante de Ensino XII (Modelador e estucador)**.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo Decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o Decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

No ato de inscrição, os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos nem superior a 35.

O coadjuvante de ensino terá exercício na Escola de Aprendizes Artífices, em Campos — Estado do Rio.

Ha uma vaga.

O assunto da prova será o seguinte:

Parte I — Escrita de **Tecnologia do Ofício**: matéria prima; máquinas, ferramentos e utensílios; operações. Uma questão sobre cada um dos três assuntos.

Parte II — Prática de desenho a carvão de um elemento arquitetônico ou decorativo, sua modelação em barro e execução do respectivo molde em gesso.

**ZELE PELA CONSERVAÇÃO E ECONOMIA
DO MATERIAL DE SEU USO; MATERIAL
DO GOVÉRNO É DINHEIRO DE TODOS NÓS**